

## RESULTADOS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS DA CIRURGIA DE CONTORNO CORPORAL PÓS BARIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Functional and Aesthetic Results of Post-Bariatric Body Contouring Surgery: Integrative Literature Review*

Maria Izabella da Silva Giroldo<sup>1</sup>, William Cassarotti Junior<sup>2</sup>

<sup>1-2</sup>Faculdade de Medicina Nove de Julho, São Bernardo do Campo - SP.

### Resumo

**Introdução:** A cirurgia bariátrica é uma abordagem eficaz para o tratamento da obesidade mórbida e suas comorbidades, promovendo significativa perda de peso e melhora na qualidade de vida por meio da alteração da anatomia gastrointestinal e/ou restrição da capacidade alimentar. No entanto, a rápida perda de peso pode causar excesso de pele e flacidez, gerando desconforto físico e impacto negativo na autoestima. Para mitigar esses efeitos, a cirurgia de contorno corporal (CCC) se destaca como opção terapêutica, combinando técnicas como abdominoplastia, braquioplastia, *lifting* de coxas e mastopexia para restaurar o tônus cutâneo e proporcionar benefícios estéticos e psicológicos adicionais. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos resultados funcionais e estéticos da CCC. **Método:** Este estudo, de caráter exploratório, foi conduzido com base no método de revisão integrativa da literatura com foco na síntese de evidências clínicas. A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED, utilizando a seguinte estratégia de busca: *((post[title] OR after[title]) AND bariatric[title]) AND (contour\*[title] AND surger\*[title]) AND skin AND results)*, com um corte temporal de cinco anos. **Resultados:** Inicialmente foram identificados 10 estudos que atenderam a estratégia de busca previamente estabelecida. Após a leitura dos títulos e resumos, nenhum artigo foi excluído. **Conclusão:** De modo geral, as evidências apresentadas reforçam a importância da CCC como uma intervenção não apenas estética, mas fundamental para a melhora da qualidade de vida de pacientes pós-bariátricos. Os estudos analisados demonstraram que, apesar do desejo significativo pela CCC, barreiras como o custo elevado e a falta de reembolso limitam o acesso ao procedimento.

**Palavras-chave:** Remodelação corporal, Qualidade de Vida, Excesso de Pele, Saúde Mental, Procedimentos Estéticos, Bem-estar físico.

### Abstract

**Background:** Bariatric surgery is an effective approach for the treatment of morbid obesity and its comorbidities, promoting significant weight loss and improved quality of life by altering gastrointestinal anatomy and/or restricting dietary capacity. However, rapid weight loss can cause excess skin and sagging, generating physical discomfort and a negative impact on self-esteem. To mitigate these effects, body contouring surgery (BSC) stands out as a therapeutic option, combining techniques such as abdominoplasty, brachioplasty, thigh lift and mastopexy to restore skin tone and provide additional aesthetic and psychological benefits. **Aim:** To review the literature on the functional and aesthetic results of SCC. **Method:** This exploratory study was conducted using the integrative literature review method with a focus on synthesizing clinical evidence. The search was carried out in the PUBMED database, using the following search strategy: *((post[title] OR after[title]) AND bariatric[title]) AND (contour\*[title] AND surger\*[title]) AND skin AND results)*, with a time cut-off of five years. **Results:** Initially, 10 studies were identified which met the previously established search strategy. After reading the titles and abstracts, no articles were excluded. **Conclusion:** In general, the evidence presented reinforces the importance of BCC as an intervention that is not only aesthetic, but fundamental for improving the quality of life of post-bariatric patients. The studies analyzed showed that, despite the significant desire for BCC, barriers such as high cost and lack of reimbursement limit access to the procedure.

**Keywords:** Body remodeling, Quality of life, Excess skin, Mental health, Aesthetic procedures, Physical well-being.

### Introdução

A cirurgia bariátrica é um procedimento cirúrgico voltado para o tratamento da obesidade mórbida e de suas comorbidades, promovendo significativa perda de peso ao alterar a anatomia do



trato gastrointestinal e/ou restringir a capacidade alimentar (FORSE; APOVIAN, 2024). As principais técnicas incluem os procedimentos restritivos, disabsortivos e mistos, sendo indicadas para pacientes com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 40 kg/m<sup>2</sup>, ou à partir de 35 kg/m<sup>2</sup> quando associados a doenças como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, apneia do sono e outras condições que podem ser agravadas pela obesidade (IDRIS; AWAD; NIMERI, 2022). É importante pontuar que além de auxiliar no controle das doenças metabólicas, a cirurgia bariátrica também melhora a qualidade de vida e a expectativa de vida dos pacientes (ARTERBURN et al., 2020).

Entretanto, a rápida e expressiva perda de peso após a cirurgia bariátrica frequentemente resulta em excesso de pele e flacidez, especialmente em regiões como abdômen, braços, coxas e tórax (SIERŻANTOWICZ; ŁADNY; LEWKO, 2022). Essa condição não afeta apenas a aparência estética, mas também pode levar a problemas físicos, como dermatites de contato, infecções fúngicas e dificuldades na realização de atividades cotidianas (BAILLOT et al., 2017). Além disso, para muitos pacientes, o excesso de pele pode impactar negativamente a autoestima e a saúde mental, perpetuando um ciclo de insatisfação corporal. Nesse contexto, a cirurgia corretiva torna-se uma importante aliada, proporcionando melhora funcional e estética (ARTERBURN et al., 2020; BAILLOT et al., 2017; SIERŻANTOWICZ; ŁADNY; LEWKO, 2022).

A cirurgia de contorno corporal (CCC) é um conjunto de procedimentos cirúrgicos plásticos destinados a remodelar o corpo, removendo o excesso de pele e tecido adiposo, além de restaurar o tônus e a firmeza da pele após grandes perdas ponderais, como as provocadas pela cirurgia bariátrica (SADEGHI et al., 2022). Entre as principais técnicas, destacam-se a abdominoplastia, a braquioplastia, o *lifting* de coxas e a mastopexia. Esses procedimentos não apenas promovem resultados estéticos mais harmoniosos, mas também favorecem o bem-estar físico e psicológico dos pacientes, ampliando os benefícios alcançados com a cirurgia bariátrica (BARBARO et al., 2023; DALAEI et al., 2024).

Nesse contexto, a realização de uma revisão integrativa sobre os resultados funcionais e estéticos da CCC pós-bariátrica é fundamental para consolidar o conhecimento científico disponível e oferecer subsídios para a prática clínica. Embora a cirurgia bariátrica proporcione importantes benefícios à saúde, o excesso de pele remanescente compromete a plenitude desses ganhos; e compreender os desfechos cirúrgicos, as possíveis complicações e o impacto na qualidade de vida é essencial para otimizar o manejo multidisciplinar desses pacientes, garantindo uma abordagem mais completa e humanizada no tratamento da obesidade mórbida.

## Objetivo

Revisar a literatura acerca dos resultados funcionais e estéticos da CCC.

## Método

Este estudo, de caráter exploratório, foi conduzido com base no método de revisão integrativa da literatura, com foco na síntese de evidências clínicas. A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED, utilizando a seguinte estratégia de busca baseada em operadores booleanos: *((post[title] OR after[title]) AND bariatric[title]) AND (contour\*[title] AND surger\*[title]) AND skin AND results)*, com um corte temporal de cinco anos. Todos os tipos de artigos foram avaliados, excluindo-se trabalhos que não abordassem especificamente os resultados funcionais e estéticos da CCC.

Esta revisão seguiu as etapas metodológicas descritas por Souza et al. (2010), que incluem: (a) formulação da questão norteadora; (b) levantamento dos estudos publicados; (c) seleção preliminar de artigos para análise; (d) avaliação crítica dos estudos por especialistas; (e) discussão dos resultados dos artigos avaliados; e (f) síntese das convergências e divergências entre os trabalhos analisados. A pergunta norteadora desta revisão foi: “Quais são os principais resultados funcionais e estéticos da CCC em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica nos últimos cinco anos?”.

## Resultados

Inicialmente foram identificados 10 estudos que atenderam a estratégia de busca previamente estabelecida. Após a leitura dos títulos e resumos, nenhum artigo foi excluído. Os 10 trabalhos foram lidos na íntegra, resumidos e apresentados na próxima seção em ordem cronológica de publicação. A Tabela 1 apresenta um resumo das principais informações relacionadas aos artigos revisados.



<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo de Estudo/Artigo</b>	<b>Conclusão</b>
Jiang et al. (2021b)	<i>A systematic review of body contouring surgery in post-bariatric patients to determine its prevalence, effects on quality of life, desire, and barriers</i>	Revisão Sistemática (Ensaio clínico randomizado, estudos de coorte, transversais, caso-controle e longitudinais)	A CCC melhora a QVRS em pacientes pós-bariátricos, sendo recomendada como parte vital da recuperação funcional, além de barreiras como o custo e a falta de reembolso serem destacadas.
Jiang et al. 2021a)	<i>Experience of Excess Skin and Attitude to Body Contouring Surgery of a Chinese Post-Bariatric Population</i>	Estudo Transversal	A maioria dos pacientes pós-bariátricos apresentava excesso de pele e desejava a CCC, sendo o custo e a atitude conservadora as principais barreiras ao procedimento.
Makarawung et al. (2022)	<i>Complications in post-bariatric body contouring surgery using a practical treatment regime to optimise the nutritional state</i>	Estudo de Coorte Prospectivo	A taxa de complicações estava alinhada com a literatura, sendo a ingestão adequada de proteínas no pós-operatório o fator mais relevante. Recomendação para mais estudos sobre nutrição e complicações.
Sadeghi et al. 2022)	<i>Post-Bariatric Plastic Surgery: Abdominoplasty, the State of the Art in Body Contouring</i>	Artigo de Revisão	A abdominoplastia melhora a qualidade de vida, mas possui maior risco de complicações. Tecnologias não invasivas podem reduzir o impacto da cirurgia, promovendo rápida reintegração do paciente.
Alvarez et al. (2023)	<i>A National Analysis of Socioeconomic Variables of Access to Inpatient Body Contouring Procedures After Bariatric Surgery</i>	Estudo de Coorte Retrospectivo (Banco de dados NIS)	Apenas 0,76% dos pacientes bariátricos realizaram CCC. Custos e cobertura de seguros foram barreiras significativas, destacando a necessidade de políticas para melhorar o acesso ao procedimento.
Neel et al. (2023)	<i>Factors and barriers influencing the decision to undergo body contouring surgery after bariatric surgery: A cross-sectional study</i>	Estudo Transversal	O sexo feminino, a obtenção do peso ideal em dois ou mais anos e uma menor alteração no IMC foram preditores significativos para a CCC. A educação dos pacientes sobre as opções de contorno corporal é fundamental.



Rabah et al. (2023)	<i>Desire for Body Contouring Surgery after Bariatric Surgery: A Nationwide Cross-sectional Study in Saudi Arabia</i>	Estudo Transversal	Apenas 25,1% realizaram a CCC. O estudo destaca a importância de incluir a cirurgia plástica na abordagem multidisciplinar e a necessidade de diretrizes internacionais para encaminhamento à CCC pós-bariátrica.
Neel et al. (2024)	<i>Impact of Body-contouring Surgery Post Bariatric Surgery on Patient Well-being, Quality of Life, and Body Image: Saudi Arabia-based Cross-sectional Study</i>	Estudo Transversal	A CCC melhorou a aparência física, reduziu a ansiedade e a depressão, levando a um maior bem-estar psicológico. Mais pesquisas multicêntricas são necessárias para validação.
Stumpfe et al. (2024)	<i>Analysis of laboratory markers in body contouring procedures after bariatric surgery does not indicate particular risks for perioperative complications</i>	Estudo Retrospectivo	A CCC foi segura e de baixo risco em relação aos marcadores laboratoriais perioperatórios e hospitalização. Nenhum fator de risco clinicamente relevante foi identificado.
Dijkhorst et al. (2025)	<i>Decreased Quality of Life in patients who desire Body Contouring Surgery after Bariatric Metabolic Surgery: A multicenter longitudinal analysis</i>	Estudo Observacional	Pacientes com desejo de CCC apresentaram menor qualidade de vida, exceto na capacidade física. A idade mais jovem foi um preditor significativo para o desejo por CCC.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

### Discussão

Jiang et al. (2021a), resumiram de forma abrangente as evidências existentes sobre o efeito do CCC na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS - resultado primário) e determinaram a prevalência, o desejo e as barreiras ao procedimento (resultados secundários). Para tanto, ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte, transversais, caso-controle e longitudinais foram pesquisados sistematicamente nas bases de dados PUBMED, Embase, Cochrane Central e Web of Science. Após a triagem de 1.923 registros potenciais, 24 estudos (representando 6.867 participantes) foram considerados elegíveis. Apenas 18,5% dos entrevistados de estudos transversais foram submetidos a CCC, sendo o procedimento abdominal o mais comum. A maioria dos participantes desejava a CCC, mas listou o “custo” e a “falta de reembolso” como as principais barreiras. Para os autores, os resultados sugeriram que a maioria dos pacientes pós-bariátricos submetidos à CCC apresentou melhora na QVRS, o que era observado em quase todas as dimensões avaliadas, incluindo imagem corporal e funções físicas e psicossociais. Portanto, tanto os cirurgiões bariátricos quanto os plásticos deveriam considerar a CCC não apenas como um complemento estético, mas também como uma parte vital da recuperação funcional na jornada de perda de peso mediada pela cirurgia e, assim, fornecê-la a mais pacientes pós-bariátricos.

Jiang e colaboradores (2021b), investigaram a experiência do excesso de pele e a atitude em relação à CCC de uma população pós-bariátrica chinesa. Para tanto, um total de 210 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica de março de 2015 a setembro de 2018 foram estudados transversalmente usando o Questionário de Excesso de Pele Sahlgrenska e um questionário específico do estudo. A taxa de resposta à pesquisa foi de 61,4% e a maioria dos respondentes (78,2%) relatou



ter excesso de pele, sendo os locais mais comuns o abdômen (70,2%) e a parte superior dos braços (61,3%). A maioria dos entrevistados (66,1%) relatou estar incomodada com a QVRS prejudicada, e o problema mais comum foi “a sensação de ter uma aparência corporal pouco atraente” (42,7%). Muitos pacientes (37,9%) desejavam a CCC, e “o impacto do excesso de pele não era suficientemente grave” foi o motivo pelo qual a não realização da CCC foi a mais escolhida (28,1%), depois “o custo é muito alto” (20,2%) e “preocupação com o risco ou complicações da CCC” (18,4%). Idade mais jovem, sexo feminino, maior perda de peso, ter emprego em tempo integral e maior renda foram fatores independentes que aumentaram o desejo dos pacientes pela CCC. Para os autores, a maioria dos pacientes pós-bariátricos chineses apresentava excesso de pele e se incomodava com a qualidade de vida prejudicada. Além disso, o abdômen e os braços eram os locais onde os pacientes estavam mais gravemente afetados e mais ansiosos pela CCC. Por fim, a atitude conservadora em relação ao CCC e o custo sem reembolso eram as principais barreiras.

Makarawung et al. (2022), otimizaram a nutrição no pré-operatório e avaliaram a prevalência de complicações relacionadas à ferida após CCC. Para tanto, realizaram um estudo de coorte prospectivo que incluiu 140 pacientes. Os sujeitos foram tratados de acordo com a diretriz pós-bariátrica da CCC e os parâmetros nutricionais foram adquiridos por meio de coleta de sangue pré e perioperatória. Uma dieta enriquecida com proteínas foi prescrita por um nutricionista quatro semanas antes da cirurgia até o fechamento de todas as feridas e as complicações foram registradas pela classificação de Clavien-Dindo. Análises de regressão univariada e multivariada foram realizadas para identificar variáveis associadas a complicações relacionadas à ferida. A taxa geral de complicações relacionadas à ferida foi de 51%, sendo a maioria das complicações consideradas menores e apenas 4,3% consideradas maiores. Não foram encontradas diferenças significativas nas características dos pacientes entre sujeitos com e sem complicações. As variáveis que indicaram um estado nutricional otimizado não foram significativamente associadas à diminuição do risco de complicações e o fator mais influente foi a ingestão suficiente de proteínas no pós-operatório. Para os autores, a taxa geral de complicações relacionadas à ferida estava de acordo com a literatura anterior; no entanto, as complicações maiores foram poucas. Além disso, este estudo mostrou uma correlação fraca entre a otimização do estado nutricional e um melhor resultado após o BCS, especialmente após uma dieta enriquecida com proteínas no pós-operatório. Portanto, os pesquisadores recomendavam continuar a pesquisa sobre nutrição e complicações relacionadas a feridas, utilizando populações de estudo homogêneas e complicações bem definidas.

Sadeghi e colaboradores (2022), comentaram que devido ao aumento da prevalência da obesidade nas últimas décadas, a demanda por cirurgias bariátricas vinha aumentando até o momento da publicação de seu trabalho. neste contexto, a cirurgia bariátrica era uma opção atraente para perda de peso em pacientes obesos com comorbidades graves relacionadas à obesidade ou para os quais as modificações no estilo de vida se mostraram ineficazes. Entretanto, a pele redundante após perda significativa de peso era uma ocorrência comum que afetava até 96% dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, impactando negativamente a saúde física e psicossocial e prejudicando as atividades da vida diária. Neste contexto, a abdominoplastia era realizada removendo o excesso de pele e gordura da parede abdominal e, assim, restaurando a integridade musculofascial e a elasticidade da pele, resultando em uma forma corporal mais ideal e aumentando a qualidade de vida. Embora a abdominoplastia seja um procedimento seguro, ela vinha sendo associada a uma maior taxa de complicações em comparação com outras CCC. Eles também comentaram que os avanços tecnológicos da última década foram desenvolvidos como alternativas não invasivas ou ferramentas adjuvantes à cirurgia para melhorar os resultados cosméticos e minimizar complicações. Segundo eles, estas novas tecnologias baseadas em energia poderiam substituir a cirurgia invasiva para flacidez cutânea leve a moderada e/ou diminuiriam a extensão da cirurgia e as cicatrizes resultantes. Neste contexto, os cirurgiões plásticos desempenhavam um papel significativo na melhoria da qualidade de vida dos pacientes que sofriam de obesidade e foram submetidos à cirurgia bariátrica. Por fim, os pesquisadores estavam convencidos de que o avanço do conhecimento e da investigação nesta área determinará a introdução de novas tecnologias e técnicas personalizadas e que tal avanço reduziria o índice de complicações com rápida reintegração do paciente ao mundo do trabalho e retomada das atividades diárias.

Alvarez et al. (2023), investigaram a prevalência de pacientes submetidos a CCC após cirurgia bariátrica utilizando o banco de dados da amostras nacionais de pacientes internados (NIS) e avaliaram as variáveis demográficas e socioeconômicas desta coorte. Para tanto, o NIS foi consultado de 2016 a



2019 usando códigos da classificação internacional de doenças (CID-10) para identificar pacientes submetidos a procedimentos de cirurgia bariátrica. Os pacientes que posteriormente foram submetidos à CCC foram comparados com aqueles que não a fizeram e uma regressão logística multivariada foi utilizada para identificar os fatores associados ao recebimento da CCC. Foram identificados 263.481 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Destes, 1.777 (0,76%) pacientes foram submetidos a CCC hospitalar subsequente. Ser do sexo feminino foi associado a maiores chances de realizar contorno corporal e os pacientes submetidos à CCC tiveram maior probabilidade de realizar o procedimento em hospitais de grande porte e controlados pelo governo do que os pacientes submetidos apenas à cirurgia bariátrica (55% versus 50%). Os rendimentos mais elevados não impuseram maiores probabilidades de receber CCC em comparação com o quartil de rendimento mais baixo. Por último, em comparação com os titulares do *Medicare*, os auto pagadores ou seguros privados tiveram maiores probabilidades de se submeterem à CCC. Para os autores, existia uma lacuna no acesso aos procedimentos de CCC, sendo os custos e a cobertura de seguros as principais barreiras. Eles também comentaram que o desenvolvimento de políticas que permitiam a avaliação holística dos pacientes era crucial para melhorar o acesso a este tipo de cirurgia

Neel e colaboradores (2023), identificaram os fatores e preditores que desempenhavam um papel na definição do processo de tomada de decisão de pacientes pós-bariátricos ao considerar as cirurgias estéticas. Para tanto, realizaram um estudo transversal realizado em um único centro médico. A coleta de dados para o estudo ocorreu entre janeiro e março de 2023 e para que os dados necessários fossem adquiridos, um questionário autoaplicável foi distribuído aos participantes por meio da plataforma de mensagens WhatsApp. Das 445 respostas analisadas, 71,2% relataram possuir excesso de dobras cutâneas e um total de 62 (13,9%) participantes foram submetidos à CCC, sendo a maior parte realizada na região do tronco (67,7%). Ser do sexo feminino foi associado a taxas estatisticamente mais altas de CCC (82,3%), assim como atingir o melhor peso após dois anos (37,1%) ou mais (14,5%). Entre aqueles que não consideraram a CCC, o motivo mais importante relatado foi a crença de que tais cirurgias não eram necessárias, representando 41,1% das respostas. Para os autores, o estudo constatou que o sexo feminino, a obtenção do peso ideal dentro de dois ou mais anos após a cirurgia bariátrica e uma menor alteração mediana no índice de massa corporal foram preditores significativos de futura CCC. Eles também comentaram que os achados eram importantes para aconselhar e educar pacientes pós-bariátricos sobre suas opções para procedimentos de contorno corporal.

Rabah et al. (2023), realizaram um estudo transversal de setembro de 2022 a maio de 2023 entre pacientes submetidos a cirurgia bariátrica na Arábia Saudita, utilizando um questionário autoaplicável *online* que continha dados sociodemográficos, peso e questões relacionadas ao procedimento. Tal questionário avaliava a aparência pós-bariátrica baseado no desejo pela CCC, no excesso de satisfação com a pele e na aparência geral. Um total de 410 pacientes foram inscritos eletivamente e a média de satisfação percebida pós-bariátrica com o excesso de pele corporal foi avaliada como  $4,28 \pm 1,69$  em sete pontos. O desejo geral de CCC entre a população pós-bariátrica foi igual a um desejo médio coletivo de  $2,10 \pm 0,92$  em 4 pontos. Os locais do corpo desejados para a CCC concentraram-se no abdômen/cintura, seguido pela parte inferior das costas, depois pelos braços, nádegas e coxas. Apenas 25,1% dos pacientes realizaram seus desejos e foram submetidos à CCC. Para os autores, o estudo destacou a importância de incorporar a cirurgia plástica e reconstrutiva como parte integrante da abordagem multidisciplinar para pacientes com obesidade mórbida após cirurgia bariátrica e a necessidade de diretrizes internacionais sobre o encaminhamento para CCC pós-bariátrica.

Neel e colaboradores (2024), exploraram os efeitos da CCC no bem-estar psicológico, qualidade de vida e imagem corporal de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Para tanto, realizaram um estudo transversal que avaliou o impacto psicológico da CCC medindo os níveis de depressão e transtorno de ansiedade generalizada usando o *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9) e a escala *Generalized Anxiety Disorder-7* (GAD-7), respectivamente. O estudo incluiu um total de 227 participantes, sendo 112 (49,3%) submetidos à CCC. De toda a amostra, 77,5% apresentaram excesso de dobras cutâneas após a cirurgia bariátrica e a prevalência de depressão foi de 6% no grupo de contorno corporal, inferior aos 8% observados no grupo sem contorno corporal. Notavelmente, a ansiedade foi significativamente menor no grupo que passou por CCC, com uma prevalência de 4% em comparação com 6% no grupo sem contorno corporal. Além disso, os pacientes submetidos à CCC relataram pontuações mais altas de bem-estar emocional quando comparados com aqueles que não



foram submetidos ao procedimento. Para os autores, o estudo sugeriu que a CCC melhorou a aparência física dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e reduziu a ansiedade e a depressão, levando à melhoria do bem-estar psicológico. Entretanto, mais pesquisas, incluindo populações maiores e mais diversas e estudos multicêntricos em nível regional ou internacional, eram necessárias para validar estes resultados.

Stumpfe et al. (2024), analisaram marcadores laboratoriais coletados no período perioperatório de pacientes que passaram por cirurgia bariátrica e CCC. Para tanto, 59 pacientes foram analisados retrospectivamente em relação à cirurgia bariátrica, perda de peso, CCC, marcadores laboratoriais e taxas de complicações. A CCC (n = 117) foi realizada em 59 pacientes e a perda de peso foi obtida após *bypass* gástrico (40,1%), banda gástrica (33,9%) ou gastrectomia vertical (26,0%), com média de 69,2 kg. A CCC mais comum incluiu abdominoplastia (n = 50), seguida de *lifting* de coxa (n = 29), mamoplastia (n = 19), braquioplastia (n = 14) e *lifting* de parte superior do corpo (n = 5). A análise dos marcadores laboratoriais não revelou variações excepcionais e clinicamente relevantes, e uma análise de correlação revelou associações entre o peso da ressecção, a quantidade de fluido drenado e marcadores laboratoriais específicos. Para os autores, a análise dos marcadores laboratoriais perioperatórios nesta população especial de pacientes após perda maciça de peso não indicou fatores de risco clinicamente relevantes, independentemente do tipo de cirurgia bariátrica ou de CCC. Além disso, as CCC após intervenções bariátricas mostraram-se seguras e de baixo risco em relação aos marcadores laboratoriais perioperatórios e à hospitalização pós-operatória.

Por fim, Dijkhorst e colaboradores (2025), avaliaram as diferenças na qualidade de vida entre pacientes com e sem desejo por CCC após cirurgia bariátrica metabólica e identificaram fatores preditivos que contribuíram para esse desejo. Para tanto, os pacientes preencheram o questionário BODY-Q e uma pergunta sobre seu desejo por CCC seis meses e anualmente após a cirurgia bariátrica. Os resultados do BODY-Q foram comparados entre pacientes com e sem desejo de CCC e corrigidos por excesso de pele. Foram incluídos 380 pacientes que completaram três anos de acompanhamento, dos quais, 69,5% desejavam CCC. Os pacientes que não desejavam a CCC demonstraram escores de qualidade de vida significativamente mais elevados em todos os domínios e em todos os momentos de acompanhamento em comparação com os pacientes que desejavam a CCC (exceto em relação à capacidade física aos três anos de pós-operatório). Estas associações foram explicadas em grande parte pela quantidade e carga do excesso de pele. Além disso, uma idade mais jovem foi o único preditor significativo para o desejo por CCC na correção do excesso de pele. Para os autores, os pacientes com desejo por CCC demonstraram qualidade de vida significativamente inferior em comparação aos pacientes sem desejo devido à elevada carga de excesso de pele.

Os estudos analisados apresentaram tanto concordâncias quanto discordâncias em relação aos efeitos da CCC na QVRS de pacientes pós-bariátricos. Jiang et al. (2021b, 2021a), em seus dois artigos, colaboraram com a ideia de que a maioria dos pacientes desejava a CCC e que o custo era uma barreira significativa, além de destacarem a melhora na QVRS após o procedimento. De forma semelhante, Alvarez et al. (2023) reforçaram essa barreira econômica, apontando uma lacuna no acesso à CCC devido aos custos e à cobertura de seguros. Já Makarawung et al. (2022) apresentaram uma perspectiva mais específica sobre as complicações relacionadas à ferida, sugerindo que o estado nutricional não teve impacto significativo na redução dessas complicações, o que diverge do foco nos benefícios da CCC apontado pelos demais autores. Sadeghi et al. (2022) também trouxeram uma abordagem distinta, discutindo alternativas não invasivas para o tratamento do excesso de pele, o que contrasta com a visão da CCC como parte essencial da recuperação funcional defendida por Jiang et al. (2021a). Neel et al. (2023), por sua vez, destacaram que muitos pacientes não consideravam a CCC necessária, o que se alinha parcialmente com Jiang et al. (2021b) sobre as barreiras para o procedimento, mas introduz uma nova perspectiva ao apontar a falta de percepção de necessidade como um fator determinante.

## Conclusão

De modo geral, as evidências apresentadas reforçam a importância da CCC como uma intervenção não apenas estética, mas fundamental para a melhora da QVRS de pacientes pós-bariátricos. Os estudos analisados demonstraram que, apesar do desejo significativo pela CCC, barreiras como o custo elevado e a falta de reembolso limitam o acesso ao procedimento. Além disso, fatores como o excesso de pele, especialmente no abdômen e nos braços, impactam negativamente



a imagem corporal e as funções psicossociais. Além disso, a otimização nutricional e os avanços tecnológicos podem contribuir para minimizar complicações, embora ainda existam lacunas no acesso equitativo à CCC. Assim, políticas que ampliem a cobertura e considerem a CCC como parte integral da recuperação funcional podem promover uma reintegração mais rápida e eficaz desses pacientes à vida cotidiana.

### Referências

ALVAREZ, A. H. et al. A National Analysis of Socioeconomic Variables of Access to Inpatient Body Contouring Procedures After Bariatric Surgery. **Obesity Surgery**, v. 33, n. 8, p. 2428–2433, ago. 2023.

ARTERBURN, D. E. et al. Benefits and Risks of Bariatric Surgery in Adults: A Review. **JAMA**, v. 324, n. 9, p. 879–887, 1 set. 2020.

BAILLOT, A. et al. What Is Known About the Correlates and Impact of Excess Skin After Bariatric Surgery: a Scoping Review. **Obesity Surgery**, v. 27, n. 9, p. 2488–2498, set. 2017.

BARBARO, A. et al. Quality of Life After Bariatric and Body Contouring Surgery in the Australian Public Health System. **The Journal of Surgical Research**, v. 285, p. 76–84, maio 2023.

DALAEI, F. et al. Body Contouring Surgery After Bariatric Surgery Improves Long-Term Health-Related Quality of Life and Satisfaction With Appearance: An International Longitudinal Cohort Study Using the BODY-Q. **Annals of Surgery**, v. 279, n. 6, p. 1008–1017, 1 jun. 2024.

DIJKHORST, P. J. et al. Decreased Quality of Life in patients who desire Body Contouring Surgery after Bariatric Metabolic Surgery: A multicenter longitudinal analysis. **Obesity Facts**, p. 1–16, 22 jan. 2025.

FORSE, R. A.; APOVIAN, C. **Bariatric Surgery: What Every Provider Needs to Know**. [s.l.] CRC Press, 2024.

IDRIS, I.; AWAD, S.; NIMERI, A. **Handbook of Metabolic and Bariatric Surgery**. [s.l.] John Wiley & Sons, 2022.

JIANG, Z. et al. A systematic review of body contouring surgery in post-bariatric patients to determine its prevalence, effects on quality of life, desire, and barriers. **Obesity Reviews: An Official Journal of the International Association for the Study of Obesity**, v. 22, n. 5, p. e13201, 2021a.

JIANG, Z. et al. Experience of Excess Skin and Attitude to Body Contouring Surgery of a Chinese Post-Bariatric Population. **Obesity Facts**, v. 14, n. 5, p. 501–509, 2021b.

MAKARAWUNG, D. J. S. et al. Complications in post-bariatric body contouring surgery using a practical treatment regime to optimise the nutritional state. **JPRAS open**, v. 34, p. 91–102, dez. 2022.

NEEL, O. F. et al. Factors and barriers influencing the decision to undergo body contouring surgery after bariatric surgery: A cross-sectional study. **Saudi Medical Journal**, v. 44, n. 11, p. 1145–1152, nov. 2023.

NEEL, O. F. et al. Impact of Body-contouring Surgery Post Bariatric Surgery on Patient Well-being, Quality of Life, and Body Image: Saudi Arabia-based Cross-sectional Study. **Plastic and Reconstructive Surgery. Global Open**, v. 12, n. 3, p. e5666, mar. 2024.



RABAH, S. M. et al. Desire for Body Contouring Surgery after Bariatric Surgery: A Nationwide Cross-sectional Study in Saudi Arabia. **Plastic and Reconstructive Surgery. Global Open**, v. 11, n. 12, p. e5483, dez. 2023.

SADEGHI, P. et al. Post-Bariatric Plastic Surgery: Abdominoplasty, the State of the Art in Body Contouring. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 15, p. 4315, 25 jul. 2022.

SIERŻANTOWICZ, R.; ŁADNY, J. R.; LEWKO, J. Quality of Life after Bariatric Surgery—A Systematic Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 15, p. 9078, jan. 2022.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102–106, mar. 2010.

STUMPFE, M. C. et al. Analysis of laboratory markers in body contouring procedures after bariatric surgery does not indicate particular risks for perioperative complications. **Perioperative Medicine (London, England)**, v. 13, n. 1, p. 63, 27 jun. 2024.